

Plano Diretor de Campo Largo fica pronto em um mês

A Prefeitura está elaborando o novo Plano Diretor para o município. O plano anterior venceu em 1988 e muitas de suas propostas não foram seguidas pela administração anterior. Por exemplo, a área prevista para instalação de indústrias, no Campo do Meio (Itaqui), foi transformada numa favela, urbanizada na administração Afonso Portugal Guimarães. Várias reuniões estão sendo feitas para discutir o novo Plano Diretor, que terá validade por dez anos. Além dos representantes da comunidade, principalmente dos distritos, têm participado dessas reuniões os integrantes do Comap (Conselho Municipal de Acompanhamento do Plano Diretor) e técnicos da empresa contratada para realizar os estudos de elaboração do Plano. O diagnóstico do município (levantamento da situação existente) deve ficar pronto em cerca de 30 dias. Terminada essa fase, será apresentada a proposta do Plano Diretor, que após análise do prefeito, será encaminhada à Câmara Municipal para votação. A Folha entrevistou o arquiteto Júlio Fay, coordenador do escritório que está elaborando o Plano Diretor.



Campo Largo: um novo planejamento

Campo Largo tem basicamente três grandes áreas ou regiões homogêneas: a região norte, mais montanhosa (denominada unidade ambiental Araucária e São Silvestre); a unidade ambiental Purunã (abrange as áreas próximas ao segundo planalto, na separação entre o primeiro e o segundo planalto); e a unidade ambiental Itaqui/Passaúna, ao sul, onde estão concentradas as áreas urbanas — a cidade, e os núcleos urbanos de Batatas e Ferraria.

FOLHA — Em quanto tempo estará pronto o Plano Diretor?

JULIO FAY — A fase do diagnóstico estará pronta mais ou menos em 15 dias, e a proposta, que está sendo elaborada ao mesmo tempo, levará mais 15 dias para ser concluída. Então, dentro de um mês estaremos com a base do Plano praticamente pronta; após essa fase, será encaminhado como projeto de lei para apreciação da Câmara. Os vereadores também terão um bom tempo para discutir o Plano com a comunidade, fazer consultas, apresentar emendas e votar. De qualquer modo, o Plano Diretor deverá iniciar sua execução no próximo mandato, com o futuro prefeito, a partir de 1º de janeiro de 1993.

FOLHA — Como estão os estudos para elaboração do Plano Diretor?

JULIO FAY — Estão em fase adiantada. Já realizamos diversas reuniões com representantes da comunidade e com o Comap (Conselho Municipal de Acompanhamento do Plano Diretor) e a fase do diagnóstico do município está quase concluída.

FOLHA — E o Plano está sendo previsto para quantos anos?

JULIO FAY — Ele terá validade por dez anos, o que significa dizer que deverá ser executado não apenas pela próxima administração, mas também pelo prefeito que assumir em 1997, e por quem for administrar Campo Largo após o ano 2.000. Algumas pessoas são levadas a confundir e pensam que o Plano Diretor é da atual

FOLHA — Qual a tendência de crescimento da cidade?

JULIO FAY — Inicialmente, para o norte, após a rodovia, com prioridade para a região localizada entre as duas pistas — a que vai para Curitiba e a que segue para Ponta Grossa.

FOLHA — O que se planeja em termos de qualidade de vida e preservação do meio ambiente?

JULIO FAY — O planejamento nessa área é global e envolve toda a região metropolitana de Curitiba. Um dos fatores fundamentais é a preservação dos mananciais de água e a diminuição do trânsito pesado ou cargas tóxicas pela cidade. Por exemplo, o tráfego pesado deve desviar Campo Largo e Curitiba, seguindo pela rodovia que vai a Araucária e daí para seu destino — seja o sul (Santa Catarina e Rio Grande do Sul), exportação via Porto de Paranaguá ou para os grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro. Em relação às

FOLHA — Um dos grandes problemas urbanos de Campo Largo são os "vazios urbanos". Como resolver isso?

JULIO FAY — O perímetro urbano de Campo Largo comportaria no mínimo mais duas cidades de seu porte, em função dos grandes vazios que existem. Isso encarece a instalação da infraestrutura urbana — ruas, águas, luz, telefone, transporte. A médio e a longo prazo, a cidade deve ocupar esses vazios, direcionando a implantação de loteamentos e núcleos habitacionais nesses espaços, cobrindo a especulação imobiliária desses terrenos. Se o município desejar, pode-se adotar uma política tributária que force a ocupação dessas áreas —, se hou-

"As cargas tóxicas já serão desviadas pela rodovia que vai a Araucária, para evitar acidentes que possam contaminar as bacias do Rio Verde e do Passaúna"

"Se houver um imposto progressivo, ninguém deixará áreas ociosas para especulação imobiliária"

FOLHA — Alé que fase o Plano ainda poderá ser modificado?

JULIO FAY — Até que a proposta seja apresentada, poderá sofrer alterações através do Comap (Conselho Municipal de Acompanhamento do Plano Diretor), que tem a possibilidade de propor as correções que julgar necessárias. Após o envio do projeto de lei à Câmara, só poderá ser mudado pelos

já temos ali o Parque do Mate, a Aldeia Franciscana, a colonização típica italiana e a proximidade com Curitiba. Temos junto de Ferraria a barragem do Passaúna, que já é um local de lazer e de passeio para a população de Curitiba. O que nós precisamos é atrair esse público, essas pessoas que desejam fazer um passeio de final-de-semana, próximo de casa, que quem respirar um ar mais puro que o da grande cidade, comprar artefato, almoçar uma comida típica, caseira, pescar, caminhar, passear por áreas verdes. Esse potencial está latente e poderá ser desenvolvido sem grandes investimentos.

FOLHA — Um dos grandes problemas urbanos de Campo Largo são os "vazios urbanos". Como resolver isso?

JULIO FAY — O perímetro urbano de Campo Largo comportaria no mínimo mais duas cidades de seu porte, em função dos grandes vazios que existem. Isso encarece a instalação da infraestrutura urbana — ruas, águas, luz, telefone, transporte. A médio e a longo prazo, a cidade deve ocupar esses vazios, direcionando a implantação de loteamentos e núcleos habitacionais nesses espaços, cobrindo a especulação imobiliária desses terrenos. Se o município desejar, pode-se adotar uma política tributária que force a ocupação dessas áreas —, se hou-

"As cargas tóxicas já serão desviadas pela rodovia que vai a Araucária, para evitar acidentes que possam contaminar as bacias do Rio Verde e do Passaúna"

"Se houver um imposto progressivo, ninguém deixará áreas ociosas para especulação imobiliária"

FOLHA — Alé que fase o Plano ainda poderá ser modificado?

JULIO FAY — Até que a proposta seja apresentada, poderá sofrer alterações através do Comap (Conselho Municipal de Acompanhamento do Plano Diretor), que tem a possibilidade de propor as correções que julgar necessárias. Após o envio do projeto de lei à Câmara, só poderá ser mudado pelos

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parbolizado tipo 2 — 1kg	2.258	2.100	2.100
Açúcar (Diana) 1kg	2.466	2.460	2.400
Bombom pacote	1.395	1.670	1.395
Batata 1kg	2.340	1.500	1.400
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	—	3.900	—
Café (Alvorada) 500gr	5.880	4.980	5.940
Cebola 1kg	1.950	1.700	1.700
Feijão tipo 2 — 1kg	2.823	3.300	2.500
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	2.349	1.550	1.800
Farinha de trigo especial 1kg	2.074	2.400	2.400
Leite (Ninho) 400 gr	8.730	8.500	8.300
Margarina (Primo) 500 gr	—	3.950	3.970
Massa de tomate (Elefante) 140gr	2.359	2.100	2.200
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	3.540	3.242	4.230
Óleo de soja 900ml	2.590	2.950	2.635
Ovos 1dz	3.080	2.900	2.900
Pasta dental (Kolynos) 50gr	1.659	1.600	1.490
Papel higiênico (Lord) 40m	—	460	560
Sal (Diana) 1kg	1.021	840	890
Sabão em pedra (Guatá)	717	850	895
Sabão em pó (Omo) 500gr	5.197	4.500	4.720
Tomate 1kg	3.250	2.900	—

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (20) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 49.142 no Chemin, Cr\$ 49.895 no Druziki; e Cr\$ 52.428 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos alta de 3,61% no Chemin, 2,22% no Druziki; e 3,74% no Lembrasul, o que resulta num reajuste médio de 3,19%.

Conselho Tutelar de Campo Largo

Esclarecimentos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente

***** O que diferencia esses Conselhos de outras instituições similares na Administração pública?**

Os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente são: Paritários, Deliberativos, Normativos, Formuladores de Políticas e Controladores das Ações Desenvolvidas na Área.

***** Como se estrutura a política de atendimento no Estatuto da Criança e do Adolescente?**

O Estatuto reconfigura e hierarquiza as políticas públicas de atendimento aos direitos da população infanto-juvenil assegurados na Normativa Internacional, na Constituição e nas leis, dividindo as ações do poder público em quatro grandes campos:

- a) As políticas sociais básicas;
- b) as políticas assistenciais ou compensatórias;
- c) as políticas de proteção especial;
- d) as políticas de garantias.

Conselho Tutelar de Campo Largo
Rua Benedito Soares Pinto, 2006
Telefone 292-1161, ramal 258

Trabalhador não precisa enfrentar fila para requerer aposentadoria



Trabalhadores aguardam para serem atendidos na agência de Correios

Para evitar que as pessoas percam seu tempo na fila ou fiquem expostas a chuvas e frio em frente a agência de Correios e Telégrafos de Campo Largo, a agência comunica aos interessados em requerer sua aposentadoria por tempo de serviço ou idade, que não existe prazo para dar entrada ao pedido do benefício.

Segundo o gerente da Agência, Luis Fernandes Bianco, "a partir de junho deste ano, aqueles que pretendem requerer sua aposentadoria por tempo de serviço ou idade, antes de comparecer ao Correo devem procurar o Sindicato Rural para obter a declaração de que realmente trabalhou na área rural". Feito isso, o requerente deverá levar declaração até a Promotoria da Justiça, para homologar o pedido. Só depois é que a pessoa deve ir ao Correo para dar entrada nos papéis e efetivar o pedido.

SINDICATO RURAL

Para que o Sindicato Rural possa fornecer a declaração que comprove a atividade rural e tempo de serviço, são necessários os seguintes documentos: para os proprietários de terras — carteira de identidade, CPF, talão do INCRA de 1990/91 e notas de compra de insumos (adubos, defensivos e outros). Para quem prestou serviços — carteira de identidade, CPF e os mesmos documentos exigidos dos proprietários, porém da última pessoa para quem trabalhou. Sem esses documentos o Sindicato não pode fornecer a declaração.

Bianco alerta ainda, "que esse procedimento é somente para os trabalhadores rurais

que fizeram ou pretendem requerer a aposentadoria depois de 02/06/92". Dessa forma fica claro que o Correo só dará entrada aos papéis mediante a apresentação da declaração do Sindicato Rural homologada pela Promotoria.

HORÁRIOS

Para os aposentados a agência de Correo atende de segunda a quinta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, porém, as pessoas não precisam ficar preocupadas e nem amanhacem em frente a agência. Além de não existir prazo determinado para o pedido de aposentadoria, o Correo só tem condições de atender 50 pessoas por dia, através de fichas para entrevistas ou outras informações. Os que já estão com o horário da entrevista marcada serão atendidos na data prevista.

Para verificação de andamento do processo junto ao Correo somente o requerente deve comparecer, pois não é permitido que pessoas não ligadas ao beneficiário tenham acesso à documentação.

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Sessão da Câmara Municipal.
Data: 17.08.92
Horário: Às 20 horas
Matérias aprovadas:

Projeto de Resolução nº 007/92, que fixa a remuneração dos vereadores para o próximo mandato. Aprovado em 1ª discussão.

Projeto de Lei nº 032/92 do Executivo, que denomina José Szpak a Rua A da Vila Silka. Aprovado.

Projeto de Lei nº 006/92 do Legislativo, que declara de utilidade pública a Igreja Presbiteriana Renovada Independente de Campo Largo. Aprovado.

Requerimento do vereador Juarez Buttore de Oliveira (PTB) solicitando obras de asfaltamento e implantação de rede de água no Loteamento Ferrari I. Aprovado.

Requerimento do vereador Sebastião Moreira (PTB), solicitando estudos do Executivo para integração das linhas de transporte coletivo municipal, com tarifa única. Aprovado.

RÁPIDAS

Dilço Cruzara (PSDB) disse que o Boletim da Câmara divulgado de forma distorcida seu pronunciamento da sessão anterior e isso foi usado politicamente para desgastá-lo em Ferraria. "Quando falei que

não devo obrigação a ninguém, referia-me aos políticos. Esclareço que devo muita obrigação ao povo de Ferraria, que por duas vezes me elegeu como vereador mais votado daquele distrito".

"Muitas pessoas, principalmente determinados candidatos, pretendem fazer demagogia em cima de obras públicas" afirmou Dilço. "Vejam o caso do asfalto da Ferraria: não ficará pronto antes das eleições, como desejam. O Maurício Frut me telefonou informando que a obra deverá iniciar em 20 dias, mas sua conclusão será após 150 dias. Isso também foi confirmado por um diretor da Andraus, empresa que executará o asfalto" informou Dilço Cruzara.

"Senti sua falta na inauguração do posto policial em Ferraria. Espero t-ê-lo presente nas próximas", disse Emídio Pianaro Júnior a Dilço Cruzara, esclarecendo que o seu interesse é o da administração Afonso Guimarães são de que as obras sejam realizadas porque a população necessita delas. "Se forem concluídas antes das eleições, melhor. Se isso não for possível, o povo deve ter consciência de que há necessidade da continuidade administrativa, pois, mais importante que a construção da obra é a sua manutenção e preservação" finalizou Pianaro Júnior.

Após dizer que o Boletim da Câmara distorce suas palavras e

só divulga aquilo que não prejudica politicamente, Ary Rivabem (PMDB) opinou que "o povo não é mais bobo e todos sabem em quem votar, de acordo com sua consciência, sem pressões". Referindo-se ao episódio da agressão sofrida pelo vereador Alberto Klemes por parte do candidato Carlos Zanlonzi, Ary disse que "os dois perderam com o episódio". Informou que seus pedidos para construção de calçamento e esgoto na Vila Nossa Senhora do Pilar nunca foram atendidos "porque sou oposição". Finalizando, Ary Rivabem disse desejar repetir as palavras de Dilço Cruzara: não tenho rabo preso com ninguém.

José Rossoni (PRN) disse que apesar da cidade crescer, o transporte coletivo não evoluiu nada. "As duas empresas que monopolizam o transporte no município não se interessam porque fazem de Campo Largo um "bico", pois seu principal interesse está em outras linhas. Os ônibus em nossa cidade são velhos, sujos e cobram passagens muito caras. Enquanto o poder público não criar uma empresa municipal de transporte coletivo ou não se fizer uma concorrência séria, abrindo o serviço para outras empresas, o serviço não vai melhorar" disse José Rossoni.

Oswaldo Zotto (PTB) afirmou que o Boletim da Câmara tem sido um espaço democrático e imparcial,

"aliás, um dos poucos espaços na imprensa campolarguense em que se divulgam as opiniões dos opositores. O que não se consegue, é publicar tudo o que dizem os 11 vereadores numa sessão que dura mais que duas horas; procura-se sintetizar o pensamento de cada um que se pronuncia na reunião" informou Osvaldo Zotto.

Falando sobre o Plano de Seguridade que chegou a Câmara, Osvaldo Zotto ressaltou a importância da matéria para os funcionários municipais, fazendo um apelo aos colegas para que, "apesar da correria da campanha eleitoral" encontrem um tempo para analisar a matéria e votá-la o mais rapidamente possível.

Sebastião Moreira (PTB) defendeu a integração das linhas de transporte coletivo urbano e a implantação da tarifa unificada.

Dilço Cruzara elogiou o trabalho legislativo que vem sendo feito por Sebastião Moreira, relatando que ao falar com uma moradora do Jardim América, foi informado que quando a Prefeitura executou serviços de ensaibramento naquele loteamento, 15 candidatos a vereador passaram pela casa daquela senhora afirmando que tinha solicitado os serviços. "Se a senhora quiser agradecer a algum candidato, vote no Sebastião Moreira, pois sou testemunha de que ele pediu há muito tempo esses

serviços para o Jardim América" disse Dilço Cruzara.

EMÍDIO REASSUME



O vereador Emídio Pianaro Júnior (PDT), que estava licenciado da Câmara, sem vencimentos, para tratar de assuntos particulares, reassumiu sua cadeira na sessão de segunda-feira (17). O prazo de sua licença venceu ontem (20) e na próxima sessão Emídio deverá solicitar nova licença. "Vou solicitar nova licença sem vencimentos à Câmara, porque não acho justo ocupar uma vaga nesta Casa no momento decisivo em que tenho que me dedicar com mais intensidade à campanha eleitoral" afirmou Emídio Pianaro Júnior. Se a Câmara aprovar o novo pedido de licença de Emídio, voltará a ocupar a sua cadeira o suplente Lindo Dallarosa, que já o substituiu nos quatro meses de afastamento.

Dilço Cruzara elogiou o trabalho legislativo que vem sendo feito por Sebastião Moreira, relatando que ao falar com uma moradora do Jardim América, foi informado que quando a Prefeitura executou serviços de ensaibramento naquele loteamento, 15 candidatos a vereador passaram pela casa daquela senhora afirmando que tinha solicitado os serviços. "Se a senhora quiser agradecer a algum candidato, vote no Sebastião Moreira, pois sou testemunha de que ele pediu há muito tempo esses

SALÁRIO DOS VEREADORES

A Câmara aprovou, em primeira votação, o Projeto de Resolução nº 007/92, que fixa a remuneração dos vereadores para o próximo mandato, que inicia em 1º de janeiro de 1993. O salário dos vereadores, prefeito e vice-prefeito devem ser fixados pela Câmara até 30 dias antes

das eleições municipais. Portanto, essas matérias deverão estar aprovadas, em duas votações, até o dia 3 de setembro, restando apenas mais duas sessões ordinárias para votar o assunto (24 e 31 de agosto).

Os critérios para a remuneração dos vereadores permaneceram os mesmos adotados atualmente. Os edis campolarguenses receberão 20% (vinte por cento) da remuneração dos deputados estaduais. O presidente da Câmara terá direito a 50% da remuneração a título de verba de representação. A remuneração dos vereadores abrangerá uma parte fixa (40%) e outra variável (60%). A parte variável será paga pelo efetivo comparecimento às sessões.

SALÁRIO DO PREFEITO

O Decreto Legislativo nº 001/92, que fixa o subsídio e verba de representação do prefeito municipal e vice-prefeito, não foi votado na sessão de segunda-feira (17), porque surgiram dúvidas, entre os vereadores, sobre o valor fixado para o 1º de janeiro de 1993. O valor proposto no Decreto Legislativo foi de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), e mais 2/3 (dois terços) desse subsídio, como verba de representação ao prefeito municipal. O vice-prefeito deverá receber 50% do valor da verba de representação do prefeito. O reajuste dos valores deverá ser automático, sempre quando houver, e nos mesmos índices, dos reajustes ao funcionalismo municipal.

Após a discussão da matéria por vários vereadores e o questionamento sobre uma possível mudança de valor até janeiro de 1993, o pedido do vereador Raul Negro (PRN), aprovado pela Câmara, autoriza a identificação da Comissão de Finanças e Orçamento para parecer

RESTAURANTE Villa Verde
2ª e 6ª refeições vegetarianas das 11 às 14 horas
buffet quente, saladas, sucos e...
Quinta-feira das 19 às 23 horas
frutos do mar
Domingos a partir das 12 horas
almoo italiano Marmitas
Rua Prof. João Batista Valões, 1182 — Fone: 292-1380

Academia de DANTOLOGRAFIA Moreira
Não cobramos matrícula. Todo material gratuito.
Horário e dias de aula a sua escolha.
FONE: 292-2842
Rua Ademar de Barros, 207 Bom Jesus

LAJES PRE MOLDADAS
PRE MOLDADOS SOARES LTDA.
R.OD BR 277, Km 24,5 - (Linha Aluminio Guaroni)
TEL 292-3084/292-1946 ResCREA 11121-F

esopel
Rua Rui Barbosa, 1500 Edif. Ilha do Mel Tel. 292-2564
TEMOS:
Bastidores, réguas e esquadros para costura. Além de fios, fitas, rendas, etc...
Convites de casamento e 15 anos.
E ainda, material escolar e presentes.

AUTO MECÂNICA BICHIBICHI
Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat
Rodovia do Café, km 121,5
Fone: 292-2535

AUTO POSTO 3L (Antigo Posto GT)
A partir de agora você terá o melhor serviço de lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool, diesel para seu veículo ali no...
POSTO 3L LTDA
Rua Xavier da Silva, esquina com João Batista Valões
Fone: 292-1888 e 292-2273

PANORAMA Eletro Comercial Ltda
Material elétrico, industrial, comercial, alta e baixa tensão
Os melhores preços em: Fios, cabos, luminárias, chaves, polias para motores, fusíveis Diazed, NH, cartuchos e antenas para TV.
Técnicos e instaladores à sua disposição. Entrega imediata
Rua OSVALDO CRUZ, 1193
FONE: 292-2927/392-1983

Piotto
Se você quer pintar sua casa, chegou o momento certo.
O melhor preço de tinta está na
PIOTTO MAT. PARA CONSTRUÇÃO LTDA
Venha conferir!
TELE-VENDAS
292-2243 E 292-1909
Pense Barato. Pense Piotto!

Maristela com fotos gravações...
RUA XV de Novembro, 2079 (próximo à Caixa Econômica)

CASA VICTÓRIA
SAL MINERAL COM VERMÍFUGO = LUCROS
VEM QUE A CASA VICTÓRIA TEM!
RUA DR. OSVALDO CRUZ, 1301-B
CAMPO LARGO — PARANÁ